|  |  |
| --- | --- |
| **PT**  ***Comité Económico e Social Europeu*** |  |

***REDE DOS ATORES ECONÓMICOS E SOCIAIS UE-ÁFRICA***

***Local: Hotel Sarova Panafric, Kenyatta Ave.***

***6 e 7 de julho de 2016, em Nairóbi, Quénia***

***DESCRIÇÃO***

|  |
| --- |
| Adotada em 2007, a **Estratégia Conjunta África-UE (ECAUE)** tornou-se no principal enquadramento para as relações intercontinentais entre a Europa e a África. Procura desenvolver uma visão comum sobre as grandes questões globais, reforçando simultaneamente a cooperação num vasto leque de domínios, tais como o desenvolvimento, a governação, os direitos humanos, o comércio e a integração regional, a segurança alimentar e a migração.  As reuniões da rede dos atores económicos e sociais UE-África são realizadas com periodicidade anual desde 2014. As duas primeiras reuniões tiveram lugar em Bruxelas. **Em 2016, a rede reunirá em África pela primeira vez**. A reunião terá lugar em **Nairóbi (Quénia), de 6 a 7 de julho**.  Este ano, a reunião centra-se em **dois temas**:   * MIGRAÇÃO: após algumas medidas de acompanhamento da Cimeira de Valeta entre a UE e os chefes de Estado africanos que teve lugar o ano passado, serão agora comparadas as abordagens e políticas em matéria de migração legal em ambos os continentes. O Quénia pertence à Comunidade da África Oriental (EAC) onde há alguma mobilidade da mão de obra, havendo por conseguinte margem para analisar as oportunidades de colaboração entre os dois continentes, incluindo no que diz respeito à política de juventude, à educação e à proteção social. * ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E AGRICULTURA: após os compromissos assumidos na COP 21 em Paris, a COP 22, que terá lugar em Marrocos (novembro de 2016), analisará o modo de pôr em prática as medidas decididas. Foram criados vários fundos, mas o acesso a esses fundos pelas organizações da sociedade civil nem sempre é claro, pelo que algumas manifestaram o desejo de aprofundar o conhecimento sobre estes fundos. Com efeito, as associações africanas de agricultores têm interesse em saber como é que os **recursos disponíveis** serão utilizados para as ajudar a fazer face aos efeitos das alterações climáticas no seu quotidiano. Serão exploradas as potencialidades de colaboração que podem assegurar a execução dos projetos no terreno com os intervenientes locais. As estratégias debatidas também podem servir de boas práticas para outros intervenientes socioeconómicos e não estatais.   A fim de **fazer ouvir a voz dos atores económicos e sociais**, o Comité Económico e Social Europeu, em cooperação com outros parceiros de África e da UE, organizará um encontro que reunirá representantes dos empregadores, dos trabalhadores e de interesses diversos (sobretudo agricultores) dos dois continentes. Este encontro está em consonância com os objetivos da Estratégia Conjunta África-UE, nomeadamente, entre outros, estabelecer uma «parceria, assente numa base ampla e abrangente, centrada nas pessoas».  Os **objetivos** deste encontro são os seguintes:   * Reforçar a cooperação entre os intervenientes socioeconómicos europeus e africanos; * Sensibilizar para as necessidades de financiamento dos agricultores e outros intervenientes socioeconómicos para adaptação às alterações climáticas; * Melhorar o conhecimento e a compreensão das fontes de financiamento disponíveis para combater os efeitos das alterações climáticas; * Identificar estratégias e parcerias para melhorar o acesso dos intervenientes socioeconómicos africanos a esses fundos; * Adotar uma declaração conjunta dos intervenientes socioeconómicos de África e da UE, de modo a contribuir para a COP 22 que terá lugar em Marrocos (novembro de 2016); * Contribuir para a consolidação e o reforço das capacidades dos intervenientes socioeconómicos e outros intervenientes não estatais; * Proceder ao intercâmbio de conhecimentos e de boas práticas.   As **conclusões** da reunião dos atores económicos e sociais serão sintetizadas num documento a transmitir aos órgãos políticos, bem como aos principais parceiros de África e da UE. |

***PROGRAMA***

|  |  |
| --- | --- |
| *Quarta-feira, 6 de julho* |  |
| 8h30 – 9h30 | *Inscrição e café* |
| 9h30 – 9h45  9h45 – 12h45 | *SESSÃO DE ABERTURA (discurso)*   * *Dilyana Slavova, presidente da Secção Especializada de Relações Externas* * *Ismael Noo, vice-presidente (região da África Oriental), Conselho Económico, Social e Cultural da União Africana*   MIGRAÇÃO LEGAL: abordagens africanas e europeias  Papel dos intervenientes socioeconómicos nas políticas de migração legal  Moderador: Yves Somville, membro do CESE e presidente do Comité de Acompanhamento UE-ACP   * *Representante da delegação da UE em Nairobi no seguimento da Cimeira de Valeta (a confirmar)* * *Mary Kawar, diretora, Secretariado da OIT para a Tanzânia, o Burundi, o Quénia, o Ruanda e o Uganda* * *Mary Makoffu, diretora dos Setores Sociais, Secretariado da Comunidade da África Oriental* * *Brenda King, membro do CESE e relatora de vários pareceres sobre migração* * *Austin Muneku, secretário executivo do Conselho de Coordenação do Sindicato da África Austral*   Debate com intervenção dos participantes |
| **12h45 – 14h30** | *Almoço oferecido pelos organizadores* |
| **14h30 – 17h45**  **14h30 – 14h50**  **14h50 – 17h00**  **17h00 – 18h30** | ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E AGRICULTURA: da COP 21 à COP 22  Moderador: Yves Somville, membro do CESE e presidente do Comité de Acompanhamento UE-ACP  Introdução por Richard Munang, Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), que resume os principais resultados da COP 21  (máx. 20 minutos)  ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E AGRICULTURA: Que fundos e que projetos?  Breves intervenções de diferentes doadores para descrever sucintamente cada fundo e o tipo de projetos que pode financiar   * *Hanne Knaepen, funcionária responsável pela gestão de políticas, Programa de Segurança Alimentar e Relações Institucionais, Centro Europeu para a Gestão da Política de Desenvolvimento* * *Richard Munang, coordenador, Programa Regional para o Ambiente em África, PNUA* * *Representante da delegação da UE ou da DG DEVCO (a determinar)* * *Ekhosueyi Iyahen, diretor, Agência African Risk Capacity*   **Perguntas e debate**  **Reunião do grupo de redação** |
| **18h30 – 20h00** | *Jantar oferecido pelos organizadores* |
| *Quinta-feira, 7 de julho* |  |
| 9h00 – 12h30 | ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS INTERVENIENTES SOCIOECONÓMICOS: Que papel?  Introdução pelo moderador: Mamadou Cissokho, presidente honorário, ROPPA  Exemplos de práticas das Organizações de Agricultores Pan-Africanas  Da COP 21 à COP 22: Estratégias de colaboração   * *Ibrahima Seck, Federação Nacional para a Agricultura Biológica (Senegal): O papel da agroecologia no combate aos efeitos das alterações climáticas* * *Abdoulaye Sene, presidente do Fórum Mundial Local* * *Pedro Almeida Freire, membro do CESE, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (a confirmar)* * *Stefano Palmieri, membro do CESE, Confederação Geral do Trabalho de Itália*   Debate com intervenção dos participantes |
| **12h30 – 14h00** | *Pausa para almoço* |
| **14h00 – 16h45** | ADOÇÃO DA DECLARAÇÃO FINAL  Presidência: Yves Somville, presidente do Comité de Acompanhamento UE-ACP do CESE |
| **16h45 – 17h00** | **OBSERVAÇÕES FINAIS**   * *Yves Somville, presidente do Comité de Acompanhamento UE-ACP do CESE* * *Mamadou Cissokho, presidente honorário, Rede de Organizações de Agricultores e Produtores da África Ocidental (ROPPA)* |

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_